

O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E A RITALINA

NATÁLIA FERNANDA GALVANIN

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

PAULA DOTA BELTRAME

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

JULIANA VALIAS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

ELBA GUIMARÃES LEAL

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SANDRA CRISTINA CATELAN-MAINARDES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Esta pesquisa irá relatar as definições, causas e sintomas do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), assim como o tratamento farmacológico utilizando a ritalina. Este trabalho tem como objetivo estudar e conhecer melhor o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, e também a ritalina e seu mecanismo de ação ao nível de sistema nervoso central. A presente pesquisa utilizará como método pesquisa bibliográfica abordando assuntos referentes tanto a ritalina como o TDAH. Através deste trabalho foi obtido como resultado que o TDAH é um distúrbio neurobiológico que se caracteriza pela alteração da atenção, impulsividade e hiperatividade e tem como sintomas alguns distúrbios comportamentais como a incapacidade de ficar quieto, distração fácil por estímulos irrelevantes, impaciência, desatenção a perguntas e em tarefas, verborragias, impulsividade e desobediência por incapacidade em concentrar-se em uma determinada tarefa. Os estudos farmacológicos contribuem para o controle de tais sintomas, utilizando-se de psicofarmacos, que são eficazes sobre os neurotransmissores que estão envolvidos neste distúrbio, como é o caso dos dopaminérgicos e adrenérgicos. A ritalina, é um dos medicamentos mais utilizados dentre os medicamentos indicados. Este fármaco é um cloridrato de metilfenidato, um estimulante do grupo dos anfetamínicos, que atua como um fraco estimulante do sistema nervoso central. Acredita-se que o efeito estimulante deste medicamento é devido a uma estimulação do sistema de excitação reticular. Concluí-se que este transtorno pode ser ocasionado devido a vulnerabilidade genética, distúrbios do desenvolvimento do cérebro e fatores psicossociais e que o tratamento para o TDAH consiste na associação de psicoterapia e farmacoterapia. O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade está relacionado com alterações em alguns neurotransmissores, como as catecolaminas, a noradrenalina, a dopamina, a adrenalina e também a serotonina. Devido alterações neurofisiológicas é necessário um acompanhamento multidisciplinar, seguido de tratamento farmacológico.

Palavras-chave: hiperatividade; déficit de atenção; ritalina

natalia_galvanin@hotmail.com